

Básico Secundário

Faculdade de Motricidade Humana

Agrupamento de Escolas D. Maria II

Escola Básica e Secundária de Gama Barros

Investigação Educacional

Ano Letivo 2012/2013

PROJETO DE OBSERVAÇÃO INTER ESTAGIÁRIOS

Orientador da FMH: Mestre Acácio Gonçalves

Orientador da EBSGB: Mestre José Pedro Ribeiro

Estagiários:

Artur Rodrigues

Miguel Martins

Nelson Duarte

Vanessa Carvalho

Janeiro, 2013

Índice

Índice de Ilustrações

Introdução

O presente projeto surge no âmbito da área um do estágio, tendo, como principal intuito, a estruturação das linhas que guiam o trabalho de observação e permuta de turmas entre os estagiários. Deste modo, uma vez que a constante observação de vários métodos de trabalho, várias estratégias, entre outros fatores de condução do ensino surge como uma mais-valia na formação dos estagiários, surge a necessidade de planejar e calendarizar essas mesmas observações, registros, filmagens e reuniões que permitem a troca de ideias, informações e experiências que enriquecem o estágio e possibilitam uma evolução célere a cada estagiário.

Deste modo, o projeto inicia-se com uma fundamentação, seguindo-se os objetivos e a metodologia a utilizar para a sua consecução. Na metodologia são descritos os vários tipos de observações, bem como as trocas a efetuar entre as turmas dos quatro estagiários. Por fim, apresenta-se uma calendarização com os vários tipos de tarefas a desenvolver, bem como os momentos do ano letivo em que as mesmas tarefas ocorrerão.

1. Fundamentação

Para a concretização do projeto de observação inter estagiários, serão aplicadas duas estratégias de observação e análise das sessões.

No que toca à primeira estratégia, serão realizadas observações sistemáticas das aulas, seguidas de discussões dos aspetos positivos e negativos. Para o efeito, será utilizada uma ficha de observação que será preenchida durante cada sessão ([anexo1](#), [2](#), [3](#) e [4](#)).

Quanto à segunda estratégia, para a analisar as sessões, utilizemos os sistemas de observação desenvolvidos por Moreira & Ferreira (2008). Com estes sistemas é possível realizar uma análise cuidada, significativa e útil das aulas lecionadas em função de um conjunto de categorias relacionadas com cada um dos quatro sistemas utilizados. Os sistemas de observação estão identificados por categorias, sendo que, para cada categoria, existem características de comportamentos específicos. Ao somarmos muitas características temos a sua frequência relativa, podendo fazer uma média de valores para as diferentes situações dentro da aula.

Os sistemas a utilizar são:

- Sistema de Observação da Gestão do Tempo da Sessão (GTS);
- Sistema de Observação do Comportamento do Professor (SOCP);
- Sistema de Observação do Comportamento do Aluno (SOCA);
- Sistema de Observação do Feedback Pedagógico (SOFB).

Para a aplicação destes sistemas de observação, serão realizados registos audiovisuais (formais) das sessões.

As duas estratégias de observação supracitadas, serão utilizadas como um importante instrumento de auto e hétero análise que nos permitirão tomar conhecimento e perceber quais os aspetos a aperfeiçoar para melhorar as nossas performances enquanto professores de Educação Física (EF).

Os dois processos referidos anteriormente (observação rotineira e observação formal) estão centrados nas quatro dimensões de ensino (instrução, organização, disciplina e clima) que serão o foco da nossa observação e nos irão permitir recolher os dados necessários à concretização do nosso objetivo.

Além destes dois processos de observação, estão previstas algumas atividades, tais como a semana a tempo inteiro, a permuta de turmas entre estagiários, observação de aulas de outro núcleo de estágio e de professores do Grupo Disciplinar de EF (GDEF) e a leção de aulas ao 1º ciclo (unidades especiais de ensino) durante todo o decorrer do ano letivo.

1.1. Gestão do Tempo da Sessão

Segundo Sarmiento et al (2001), "este sistema tem por objetivo estudar a utilização que é feita do tempo de aula, estudando a sua distribuição por diferentes atividades e tarefas. (...) Esta análise permite recolher informações acerca da gestão do tempo, da duração dos diferentes episódios de ensino, constituindo um excelente meio de recolha de informação a ser utilizada em situações de autoscopia e feedback (...)."

Este sistema é constituído por 5 categorias que representam alguns dos episódios da sessão, sendo estes: instrução à classe, a organização da mesma, períodos de prática não específica e específica e, finalmente, outras intervenções que não se encontrem contempladas nas categorias anteriores.

Definição das Categorias (Ferreira, 2011):

- Instrução à classe (I): "*Intervenções verbais do professor ou de um substituto, relativas à matéria de ensino, para comunicar à turma não só o para quê e o que porquê da atividade de aprendizagem, mas também, o que fazer, como fazer e os resultados alcançados*";

- Organização (OR): "*Intervenções verbais ou não verbais do professor ou de um substituto, para regular as condições da vida em classe, nomeadamente para dar indicações sobre os deslocamentos, a colocação ou transporte de material e a formação de grupo. Esta categoria contempla as situações em que o professor, só ou com ajuda dos alunos, coloca ou manuseia material. Situações em que os alunos se deslocam para se reunirem em determinado local, ocuparem o lugar de realização de um exercício ou mudarem de estação, e, ainda, as situações em que se procede à formação de grupos*";

- Prática não Específica (PNE): "*Períodos em que mais de 50% da classe está empenhada em tarefas motoras prescritas pelo professor, não relacionadas com os objectivos da Unidade de Ensino*";

- Prática Específica (PE): "*Períodos em que mais de 50% da classe está empenhada em tarefas motoras prescritas pelo professor, relacionadas com os objectivos da Unidade de Ensino*";

Outros (OU): "*Intervenções de gestão não contempladas nas categorias anteriores*".

Metodologia utilizada

Registo de duração (regista-se o tempo de início e o tempo final, a duração, de cada episódio) durante toda a sessão.

1.2. Observação do Comportamento do Professor

De acordo com Sarmento et al (2001), *“este sistema tem por objetivo estudar o comportamento dos professores, permitindo traçar um perfil das suas características mais frequentes. (...) A análise permite recolher informações acerca do comportamento do professor constituindo um excelente meio de recolha de informação, podendo ser utilizado em situações de autoscopia e feedback (...)”*.

Este sistema é constituído por 8 categorias de análise, organizadas hierarquicamente da seguinte forma: Instrução, Feedback, Organização, Afetividade Positiva, Afetividade Negativa, Intervenções verbais dos alunos, Observação e Outros (Ferreira, 2011).

Definição das Categorias (Ferreira, 2011):

- Instrução (I): *“intervenções do professor relativas à matéria de ensino ou à forma de realização do exercício”*;
- Feedback (F): *“toda a reação verbal ou não verbal do professor à prestação motora dos alunos com o objetivo de o interrogar sobre o que fez e como o fez e/ou de avaliar, descrever ou corrigir a sua prestação”*;
- Organização (O): *“intervenções do professor que regulam as condições materiais da vida da classe”*;
- Afetividade Positiva (Afp): *“o professor elogia, encoraja, recompensa, incita ao esforço ou apresenta um aluno como exemplo a seguir”*;
- Afetividade Negativa (Afn): *“o professor critica, acusa, ironiza, ameaça, castiga”*;
- Intervenções Verbais dos Alunos (IVA): *“período durante o qual o professor ouve os alunos. O aluno fala por sua iniciativa ou responde a uma questão posta pelo professor”*;
- Observação (Ob): *“períodos durante os quais não ocorrem nenhuma intervenção verbal do professor ou do aluno. O professor mostra-se interessado no que esta a acontecer na aula”*;
- Outros (Ou): Outros não especificados.

Metodologia Utilizada (Ferreira, 2011)

- Método de Registo: registo de intervalos (5 segundos).
- Convenção de Registo: organização comportamental hierárquica, ou seja, no caso de ocorrência de 2 comportamentos no mesmo intervalo apontar o comportamento hierarquicamente superior.
- Observação: Os períodos de observação são sempre de 3 min e devem ser tantos quanto os necessários por forma a totalizarem pelo menos 50% do tempo total da sessão; por convenção os primeiros três minutos e os últimos três são sempre considerados e é a partir destes que devem ser achados os outros períodos de observação com distribuição equitativa ao longo da sessão (no caso do exemplo, uma sessão de 30', teremos em amostragem temporal, 5 períodos de observação de 3' o que totaliza 15', ou seja, 50% do tempo total da sessão)

1.3. Observação do Comportamento do Aluno

Segundo Sarmiento et al (2001), *“este sistema tem por objetivo estudar o comportamento dos alunos, permitindo traçar um perfil das suas características mais frequentes. (...) A análise permite recolher informações acerca dos alunos constituindo um excelente meio de recolha de informação a ser utilizado em situações de autoscopia e feedback (...)”*

Este sistema, constituído por 8 categorias de análise, representa alguns dos comportamentos mais frequentes por parte dos alunos: atividade motora, demonstração, ajuda, manipulação de material, deslocamentos, atenção à informação, espera, comportamentos fora da tarefa, interações verbais, afetividades, outros (Ferreira, 2011).

Definição das Categorias (Ferreira, 2011)

- Atividade Motora (AM): *“participação nas atividades de treino ou de aprendizagem respondendo aos objetivos da aula”*;
- Demonstração (D): *“o aluno efetua, a pedido do professor ou de forma espontânea, um exercício que deve constituir um modelo para um ou vários colegas”*;
- Ajuda (A): *“o aluno ajuda manualmente um dos seus companheiros na execução do exercício. A sua presença constitui uma precaução para um possível acidente”*;
- Manipulação de Material (Mm): *“colocação, disposição do material, distribuição dos equipamentos”*;
- Deslocamentos (De): *“percurso efetuado para retomar o seu lugar depois de um exercício, dirigir-se para perto do professor afim de receber uma informação, tomar lugar numa formação permitindo a execução do exercício ou da atividade”*;
- Atenção à Informação (Ai): *“à solicitação do professor o aluno manifesta sinal exteriores de atenção (olhar orientado para a fonte da informação)”*;
- Espera (E): *“período durante o qual o aluno se encontra numa formação esperando a sua vez de realizar e manifestando exteriormente interesse pela atividade”*;
- Comportamentos Fora da Tarefa (Cft): *“o aluno centra-se numa atividade motora que não aquela que é proposta à turma. Comportamentos desviantes”*;
- Interações Verbais (IV): *“o aluno entra em comunicação com outros alunos”*;
- Afetividade (Af): *“manifesta sentimentos de apoio ou de hostilidade para com os seus companheiros, encoraja ou marca o seu desagrado diante de um comportamento inapropriado de um colega da classe”*;
- Outros (Ou): *“outros”*.

Metodologia¹:

- Método de Registo: registo de intervalos (5 segundos).

1 Retirado dos slides Sistemas de Observação

- Convenção de Registo: organização comportamental hierárquica, ou seja, no caso de ocorrência de 2 comportamentos no mesmo intervalo apontar o comportamento hierarquicamente superior.

- Observação: Os períodos de observação são sempre de 3 min e devem ser tantos quanto os necessários por forma a totalizarem pelo menos 50% do tempo total da sessão; por convenção os primeiros três minutos e os últimos três são sempre considerados e é a partir destes que devem ser achados os outros períodos de observação com distribuição equitativa ao longo da sessão (no caso do exemplo, uma sessão de 30', teremos em amostragem temporal, 5 períodos de observação de 3' o que totaliza 15', ou seja, 50% do tempo total da sessão).

- Critério de observação utilizado: Critério 'visibilidade' (alunos indiferenciados)

1.4. Observação do Feedback Pedagógico

O sistema de observação do Feedback Pedagógico *“estuda a reação do comportamento do professor à prestação motora dos alunos (feedback pedagógico) permitindo uma análise quantitativa e estrutural (multidimensional) da utilização deste comportamento por parte dos professores e treinadores. (...) Permite traçar um perfil do comportamento de retroação do professor (...)”*(Sarmiento et al,2001).

Neste sistema de observação do feedback pedagógico, constituído por 13 categorias, podemos dizer que estas estão dispersas por quatro dimensões (objetivo, forma, direção e afetividade). Com este sistema posso registar o número, o tipo e a forma de feedback pedagógico dado pelo professor. Relativamente ao registo e notação de dados, faz-se o registo de ocorrências, diferenciando as unidades de intervenção e as unidades de informação, durante toda a sessão (Ferreira, 2011).

Definição das Categorias (Ferreira, 2011)

- Dimensão Direção:

- Individual/ Aluno (I / A): *“a reação do professor à prestação do aluno dirige-se, apenas a um aluno”;*

- Grupo (G): *“a reação dirige-se a mais de um aluno mas não à totalidade da turma”;*

- Classe (C): *“a reação à prestação dirige-se à totalidade dos alunos da turma”;*

- Dimensão Forma:

- Auditivo (A): *“a reação do professor manifesta-se, exclusivamente, de forma oral”;*

- Visual (V): *“a reação do professor manifesta-se através de uma forma não verbal, com sejam as formas gestuais de aprovação, desaprovação ou de demonstração”;*

- Quinestésico (Q): “a reação do professor à prestação do aluno manifesta-se sob a forma de contacto ou manipulação do aluno”;
- Misto (M): “a reação do professor à prestação do aluno, inclui, pelo menos duas das formas descritas anteriormente”;
- Dimensão Objetivo:
 - Prescritivo (P): “o professor reage à prestação do aluno ou atleta informando-o da forma com deverá realizar a execução seguinte ou, ainda, a forma como a deveria ter realizado”;
 - Descritivo (D): “o professor descreve a prestação, informa o executante da forma como o realizou”;
 - Avaliativo (A): “o professor reage à prestação emitindo um simples juízo ou apreciação dessa execução sem qualquer referência à sua forma”;
 - Interrogativo (I): “o professor reage à prestação interrogando o aluno ou atleta sobre a execução”;
- Dimensão Afetividade:
 - Positivo (+): “reação do professor à prestação do aluno que exalta, elogia, encoraja, essa prestação, cuja intervenção se apresenta sob a forma de expressão gramatical positiva”;
 - Negativo (-): “reação do professor à prestação do aluno que denigre essa prestação, cuja intervenção se apresenta sob a forma de expressão gramatical negativa”.

Metodologia (Ferreira, 2011):

- Método de Registo: registo de ocorrências, diferenciando as unidades de intervenção e as unidades de informação;
- Observação: Registo do comportamento e sua 'classificação total' sempre que este se manifesta (normalmente, é necessário analisar a sessão toda).

2. Objetivos

Uma vez que um projeto deverá apresentar, como um dos seus principais pontos, um conjunto de objetivos e linhas orientadoras a seguir, serão explanados seguidamente os objetivos definidos para o presente projeto. Deste modo, pretende-se:

- Identificação de pontos fortes e pontos fracos de cada estagiário na lecionação das suas aulas;
- Observação das diferentes dimensões pedagógicas, especialmente aquelas onde o estagiário revela necessidades acrescidas;

- Observar e analisar a evolução do estagiário nas diferentes dimensões, com especial ênfase para aquelas onde se identificam as maiores dificuldades;
- Análise das aulas a partir da aplicação dos sistemas de observação previamente selecionados;
- Comparação dos dados nos sistemas de observação em três momentos diferentes do ano letivo, com vista a verificar se existe evolução;
- Identificação de estratégias que permitam, aos estagiários, a correção de erros, ganhos a nível das dimensões onde revelam maiores dificuldades, bem como o reforço dos pontos positivos já adquiridos;
- Fomentar o desenvolvimento de avaliação formativa entre professores;
- Desenvolvimento da capacidade de observação do estagiário, nomeadamente para a identificação de pontos positivos e negativos numa aula.

3. Metodologia

As atividades que iremos desempenhar no decorrer do projeto de observação, encontram-se divididas tendo em conta a sua função no processo. Primeiramente serão abordadas as tarefas de observação rotineira e seguidamente as tarefas relacionadas com a observação formal, com recurso a meios audiovisuais e análise de dados.

3.1. Observação com recurso a fichas critério

- **Realizar autoscopias reflexivas** – Esta tarefa será realizada até à 1ª Unidade de Ensino da 2ª Etapa. Cada estagiário deverá refletir sobre a lecionação das duas aulas e deverá elaborar uma autoscopia, mencionando os seus pontos fortes e fracos do seu processo de atuação na aula, recorrendo à análise de cinco dimensões do ensino (instrução, organização, clima da aula, disciplina e feedback);
- **Reunir com os colegas de estágio e o professor orientador** – Após o término de cada aula, procederemos à realização de uma reunião com o Professor orientador, discutindo e refletindo sobre os aspetos supracitados;
- **Observar e discutir as aulas com o professor orientador** - Pretendemos observar o maior número de aulas dos colegas de estágio, em conjunto com o professor orientador, tendo em conta que cada turma possui características e necessidades distintas, trazendo diferentes desafios ao professor, representando um contexto diferente;
- **Observar as aulas do professor orientador** – Observar diferentes formas de trabalho, de estratégias e situações de aprendizagem.

- **Observar períodos de tempo de aulas de Professores do GDEF** – Observar diferentes formas de trabalho, de estratégias e situações de aprendizagem.
- **Identificar os pontos fortes e fracos** – Após a realização da avaliação inicial, a construção do plano individual de formação (PIF) de 1ª etapa e as reuniões com os colegas de estágio e o Professor orientador, deverão estar identificadas as maiores dificuldades do Professor Estagiário, assim como, deverão estar definidas as estratégias para ultrapassá-las;
- **Definir as dimensões de ensino em foco no processo de observação** – Devem ser analisadas as dimensões do ensino relacionadas com a instrução, a organização, o clima de aula, a disciplina e o feedback;
- **Definir estratégias para melhorar o processo pedagógico** – Encontrar estratégias para colmatar necessidades da turma e dificuldades do Professor Estagiário, de modo a melhorar a sua intervenção pedagógica;
- **Permuta de turmas** – A troca de turmas, no seio do NEFMH, será efetuada, e terá a duração de três aulas. Decidimos trocar de turmas apenas uma aula por cada professor estagiário, pois se fosse uma semana, ficaríamos três semanas sem lecionar aulas à nossa turma;

Permuta de Turmas		
Dia	Turma	Estagiário
02/05	10º LH1	Nelson
	10º AV1	Miguel
03/05	11º AV1+SE1	Nelson
29/04	10ºLH1	Vanessa
	10º SE1	Miguel
23/04	10º AV1	Artur
08/05	11º AV1+SE1	Miguel
18/04	10º AV1	Vanessa
	10º LH1	Artur
19 ou 26/04	10º SE1	Artur
	11º AV1+SE1	Vanessa
06/05	10º SE1	Nelson

Tabela - Permuta de Turmas

- **Analisar a experiência de um horário completo (Semana das 24 horas)** – Nesta semana pretende-se que o professor estagiário experimente um horário completo, além das atividades que habitualmente realiza (lecionação das suas aulas, acompanhamento da direção de turma e desporto escolar) de 18 a 22 de fevereiro;

Horários:

Artur Rodrigues

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8:15 9:00	9º 3				
9:00 9:45		Área 4 "Meninos Especiais"			
10:00 10:45				7º 5	
10:45 11:30				7º 6	
11:45 12:30	12º TD	10º LH3		5º 1	
12:30 13:15					
13:30 14:15	Desporto Escolar				
14:15 15:00					
15:15 16:00	Direção de Turma		11º AV1+SE	10º CT2	
16:00 16:45					
17:00 17:45	8º 1	11º CT2			11º AV1+SE
17:45 18:30					
18:30 19:15		Desporto Escolar			
19:15 20:00					

Tabela - Horário PTI Artur Rodrigues

Miguel Martins

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8:15	7° 6				
9:00					
9:00				Área 4	
9:45					
10:00		12° CT1		DT	
10:45					
10:45	Tabela - Horário PTI Miguel Martins				
11:30					
11:45		DT	9° 1	5° 2	
12:30	12° LH2				12° LH2
12:30					
13:15					
13:30					
14:15					
14:15		DE Futsal			
15:00					
15:15					
16:00	10° LH1	11° LH1			
16:00					
16:45					
17:00					
17:45	10° CT1			10° LH1	
17:45					
18:30					
18:30	DE Futsal				
19:15					
19:15					
20:00					

Nelson Duarte

Vanessa Carvalho

Horas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8:15 – 9:00					
9:00 – 9:45				Área 4 Ribeiro de Carvalho	
10:00 – 10:45	12° AV1 Garcia P2	7° 2ª Maria João Exterior			
10:45 – 11:30					
11:45 – 12:30					
12:30 – 13:15		9° 5ª Fernando Ginásio		7° 1ª Maria João P1	
13:30 – 14:15		Direção de Turma - VC			

14:15 – 15:00					
15:15 – 16:00	8º 7ª Bentes Exterior	11º LH2 Cláudia P1	Direção de Turma - VC		10º SE1 VC Ginásio
16:00 – 16:45					
17:00 – 17:45	10º SE1 VC P2			8º 4ª Eduardo P2	
17:45 – 18:30					
18:30 – 19:15		DE – Voleibol VC		DE – Voleibol VC	
19:15 – 20:00					

Tabela - Horário PTI Vanessa Carvalho

- **Leccionar aulas de Expressão Físico-Motora a alunos do 1º ciclo** – Durante todo o ano letivo, serão lecionadas aulas a alunos do 1º ciclo, portadores de deficiência, e será efetuada a inclusão numa turma. Estas aulas decorrem às 3ªF, das 9h30 até às 10h30, na Escola N°1 do Cacém e às 5ªF, na Escola Básica Ribeiro de Carvalho, das 9h15 até às 10h30.
- **Observar aulas de Professores Estagiários de outros núcleos de estágio** – A observação de aulas de colegas de estágio, é uma mais valia e uma experiência enriquecedora, pois dará a conhecer outros contextos escolares, de maneira a incrementar uma flexibilidade pedagógica necessária. A escola visitada será a Escola Secundária Rainha Dona Leonor.

3.2. Observação pontual

- **Registrar a aula com recurso a meios audiovisuais** – As aulas serão filmadas com uma câmara e um professor estagiário irá proceder ao registo dos *feedbacks*. Posteriormente, as aulas serão analisadas com recurso aos sistemas de observação, nos meses de Janeiro, Fevereiro e Abril;

Filmagem de Aulas			
Dia	Turma	Registo FB	Filmagem
22/1	10º AV1		Vanessa
23/1	11º AV1+SE1		Miguel
24/1	10º LH1		Nelson
25/1	10º SE1		Artur
8/4	10º LH1		Nelson
9/4	10º AV1		Miguel
10/4	11º AV1+SE1		Vanessa
11/4	10º SE1		Artur
13/5	10º LH1	Vanessa	Nelson
14/5	10º AV1	Miguel	Artur
15/5	11º AV1+SE1	Nelson	Miguel
16/5	10º SE1	Artur	Vanessa

Tabela - Filmagem de Aulas

- **Definir quais os sistemas de observação a utilizar para a análise dos dados** – De acordo com a dimensão que pretendemos analisar, deveremos optar pelo sistema de observação mais adequado. Os sistemas que deveremos utilizar são: GTS, SOCP, SOCA e o SOFP;
- **Definir estratégias para melhorar o processo pedagógico** – Depois da análise dos dados e posterior discussão dos mesmos, serão definidas quais as melhores estratégias a adotar para melhorar o processo pedagógico;
- **Efetuar um balanço final** – Deverá ser efetuado um balanço acerca da evolução do estagiário ao longo das etapas, refletindo se foram identificadas ou não evoluções, nas respetivas dificuldades.

4. Calendarização

Atividades a Desenvolver	Instrumentos a utilizar	Objetivo	Calendarização											
			Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.		
Realizar autoescopias reflexivas	Plano de aula e comentários do orientador e colegas	Refletir sobre todos os aspetos da aula												
Balanco de cada UE	Tabela de registo de observações NEFMH (anexo)	Realizar uma reflexão sobre cada aula												
Reunir com os colegas de estágio e o professor orientador	Ficha de observação de aulas NEFMH (anexo 1)	Esclarecer possíveis dúvidas e realizar uma reflexão critica sobre todas as aulas												
Observar e discutir as aulas com o professor orientador	Ficha de observação de aulas NEFMH e os comentários do orientador													
Observar as aulas do professor orientador		Verificar diferentes estratégias												
Identificar os pontos fortes e fracos	Tabela de registo de observações NEFMH (anexo). Ficha de observações de aulas NEFMH (anexo) e os comentários do orientador.	A construção do PF funciona como uma autoavaliação, tornando mais fácil este processo												
Definir as dimensões de		Após reflexão sobre o PF												

ensino em foque no processo de observação		de 1ª Etapa, é mais fácil identificar as dimensões.										
Definir estratégias para melhorar o processo pedagógico		Após reflexão sobre o PF de 1ª Etapa e as dimensões a intervir, surge então a definição de estratégias.										
Permuta de turmas		Contactar e intervir junto de alunos diferentes								18 a 08		
Analisar a experiência de um horário completo (Semana das 24 horas)												
Lecionar aulas de Expressão Físico-Motora a alunos do 1º ciclo		Contactar com alunos de unidades de ensino especial										
Observar aulas de Professores Estagiários de outros núcleos de estágio	Ficha de Observação (anexo 2)	Analisar as suas estratégias de ensino							25 a 01			
Observar períodos de tempo de aulas de professores do GDEF		Verificar diferentes estratégias										
Definir quais os sistemas de observação a utilizar para a análise de dados	Sistemas de Observação (SOCA, SOCP, GTA, SOFP)	Analisar as diferentes dimensões (comportamento aluno, professor, gestão do tempo de aprendizagem e feedbacks)										
Registrar a aula com recurso a meios audiovisuais	Câmara + recetor/emissor áudio, Relatório escrito	Observar na íntegra toda a aula										
Análise de dados	Sistemas de Observação	Logo depois do registo										

	(SOCA, SOCP, GTA, SOFP)	audiovisual para definirmos rapidamente estratégias perante os erros identificados											
Definir estratégias para melhorar o processo pedagógico		Mudar os comportamentos errados											
Comparação dos dados obtidos ao longo das 3 etapas	Sistemas de Observação (SOCA, SOCP, GTA, SOFP) e Balanços das UE	Comparar os dados e verificar se houve ou não evolução											
Elaborar um balanço final		Verificar os pontos fortes e fracos											

5. Bibliografia

Ferreira, V. (2011). Slides de apoio à disciplina de Ensino da Educação Física II – Sistemas de Observação.

6.3. Anexo 3 – Ficha de Observação do SOCA

Faculdade de Motricidade Humana

Observação da Sessão de Educação Física

Aluno Observado:

TI

TF

	0-5	5-10	10-15	15-20	20-25	25-30	30-35	35-40	40-45	45-50	50-55	55-60
0-1	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
1-2	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
2-3	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
3-4	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
4-5	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
5-6	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
6-7	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
7-8	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
8-9	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
9-10	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
10-11	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
11-12	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
12-13	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
13-14	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
14-15	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
15-16	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
16-17	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
17-18	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
18-19	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
19-20	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
20-21	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
21-22	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
22-23	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
23-24	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
24-25	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
25-26	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
26-27	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
27-28	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
28-29	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
29-30	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
30-31	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
31-32	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
32-33	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
33-34	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

6.4. Anexo 4 – Ficha de Observação SOFP

Faculdade de Motricidade Humana

Observação da Sessão de Educação Física

Método

Observação da Totalidade da Sessão

Observação Parcial da Sessão

Tempo Inicial

Tempo Final

Prescritivo							
Aluno							
+				-			
A	V	Q	M	A	V	Q	M
▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲
▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

Descritivos							
Aluno							
+				-			
A	V	Q	M	A	V	Q	M
▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲
▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

Avaliativos							
Aluno							
+				-			
A	V	Q	M	A	V	Q	M
▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲
▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

Prescritivo							
Grupo							
+				-			
A	V	Q	M	A	V	Q	M
▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲
▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

Descritivos							
Grupo							
+				-			
A	V	Q	M	A	V	Q	M
▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲
▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

Avaliativos							
Grupo							
+				-			
A	V	Q	M	A	V	Q	M
▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲
▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

Prescritivo							
Classe							
+				-			
A	V	Q	M	A	V	Q	M
▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲
▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

Descritivos							
Classe							
+				-			
A	V	Q	M	A	V	Q	M
▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲
▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

Avaliativos							
Classe							
+				-			
A	V	Q	M	A	V	Q	M
▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲	▲
▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

6.5. Anexo 5 – Ficha de Observação de Aulas

FICHA DE OBSERVAÇÃO	
Escola Básica e Secundária de Gama Barros	
Núcleo de Estágio FMH	
Ano Letivo 2012/13	
Estagiário observado:	Etapa:
	Unidade de ensino:
Data:	Matérias:
Hora:	
Local:	Nº de alunos presentes:
Instrução Inicial - Define objetivos da sessão - Explica critérios da matéria e demonstra - Questionamento dirigido - Clareza no discurso - Duração adequada - Capta a atenção de todos os alunos	
Organização - Dinâmica e rotinas nas transições e nos momentos de instrução - Clara e rápida constituição de grupos - Boa gestão espaço/alunos	
Instrução - Clara explicação dos objetivos das tarefas - Demonstração dos objetivos - Duração adequada - Todos os alunos sob o campo de visão	
Feedback - Focados nos objetivos da aula - Pertinente - Cumpre o ciclo de FB - Diversifica - Aproximação/Distância adequada - Boa frequência de FB - + FB positivo	
Disciplina - Inexistência de casos de indisciplina - Resolve a situação discretamente - Resolve a situação sem confronto	
Clima da Aula - Empenho (superação) dos alunos nas tarefas - Clara satisfação do professor nas superações dos alunos	
Atividades Propostas - Situações diferenciadas e adequadas ao nível dos alunos e aos objetivos da aula - Lógica das progressões - Adequada duração (progresso nas apz;/sem desmotivação) - Situações desafiantes e motivadoras	

Projeto de Observação Inter Estagiários

Controlo da Prática <ul style="list-style-type: none">- Todos os alunos sob o campo de visão- Posicionamento correto (sem estar tempo em demasia no mesmo sítio)	
Balço Final <ul style="list-style-type: none">- Focado nos objetivos- Questionamento aos alunos;- FB sobre aprendizagens- Reforço positivo- Adequada duração	
Observações Gerais:	

6.6. Anexo 6 – Registo de Observações

Registo de Observações				
Data:	Aula N:	Etapa:	UE:	Local:
Professor:	Observador:	Matérias abordadas:		
Dimensão	Aspetos Positivos	Aspetos Negativos	Aspetos a melhorar	
Instrução				
Organização				
Clima				
Disciplina				
Feedback				
Exercícios				
Reflexão Critica				